

JUSTIFICATIVA

PL 490-2006

O presente projeto de lei visa homenagear o Dr. Edmundo Zenha, ilustre santamarense falecido aos 1º de julho de 2003, advogado, escritor e historiador, especialista em temas de Santo Amaro, sobretudo com dados biográficos do poeta santamarense Paulo Eiró, nascido ali mesmo na rua hoje denominada Salomão Karlik, comerciante de móveis em Santo Amaro.

Edmundo Zenha nasceu em Santo Amaro aos 14 de outubro de 1917, antes da incorporação desta Vila à cidade de São Paulo. Filho de Belmiro Schunck Zenha e Maria Michaelis Zenha, descentes de alemães, italianos e portugueses.

Fez o curso primário no Grupo Escolar Paulo Eiró em Santo Amaro e curso ginásial no Colégio Ipiranga. A seguir cursou o Pré Jurídico ingressando nas Arcadas (Faculdade de Direito do Largo São Francisco, hoje USP), onde bacharelou-se em 1945. Em 1947 casou-se com Umbelina Pinheiro Forster Zenha, também natural da Vila de Santo Amaro, descendente de Adolfo Pinheiro. Teve três filhas: Dras. Maria da Glória, Maria Juliana e Maria Elizabeth, respectivamente, médica, bióloga e advogada.

Paralelamente a seu trabalho como advogado durante 45 anos, dedicou-se à pesquisa histórica, pertencendo ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Em 1948 publicou "O Município no Brasil 1500-1700", obra citada e elogiada por vários autores, dentre eles: Gilberto Freyre em "Sobrados e Mocambos", 2º Volume, Ed. José Olympio, 1951, pag 665; Rafael Bielsa em "Princípios de Regimem Municipal", 3a Ed., 1962, pago 63; por Abeledo Perrot - Buenos Ayres; por C. R. Boxer em "Portuguese Society in the tropics" capítulo III, pag 72, Copyright 1965, by the Regents of the University of Wisconsin, Handbook of Latin American Studies, nº 14.1948, prepared by the Hyspanic Foundatin of the Library of Congres; por Francisco Aguilera Editor, University of Florida Press, Gainesville - Florida, USA.

Foi o primeiro historiador natural de Santo Amaro a dedicar-se aos estudos relacionados a esta Vila, hoje um bairro da cidade de São Paulo, dos quais destacam-se "A colônia Alemã de Santo Amaro -- sua instalação em 1829", publicado em 1950; "Santo Amaro de Paulo Eiró", publicado em 1952 e "A Vila de Santo Amaro" que além de novos dados incluiu aqueles existentes nos trabalhos anteriores. Em 1970 publicou "Mamelucos", uma obra antropológica e polêmica que mudou o conceito de ação dos bandeirantes, hoje totalmente incorporado aos historiadores.

Seu nome consta do Dicionário de Autores paulistas, Edição do 4º Centenário da Cidade de São Paulo 1954, organizado por Luiz Correia de Melo e também nos Dicionários Literário Brasileiro de Raimundo de Menezes, 2a edição, Editora LPC, Livros Técnicos e Científicos S/A, 1978.

Em 1999 escreveu e publicou "Vento de Agosto" que contém algumas de suas lembranças e idéias. Na abertura do livro fez constar: A edição dessas reminiscências foi feita pela Caetê Gráfica e Editora, num total de seis exemplares, assim distribuídos: "um exemplar fica

comigo, o autor; um para cada uma de minhas filhas, o que dá um total de quatro exemplares. O quinto e o último aos meus compadres José Bueno de Aguiar e Júlio Guerra. E assim fica esgotada a primeira edição. A colaboração de minha neta Renata foi fundamental. E ninguém venha me dizer que as coisas narradas não foram assim como aparecem. Eu estou com o abade Verlot: *Mon siege est fait*".

Edmundo Zenha faleceu em primeiro de julho 2003 em sua residência, em Santo Amaro, onde sempre viveu.